A competitividade na África Subsariana: Estagnada ou a avançar?

Perspectivas Económicas Regionais para a África Subsariana

Departamento de África Fundo Monetário Internacional Outubro de 2015



Plano geral

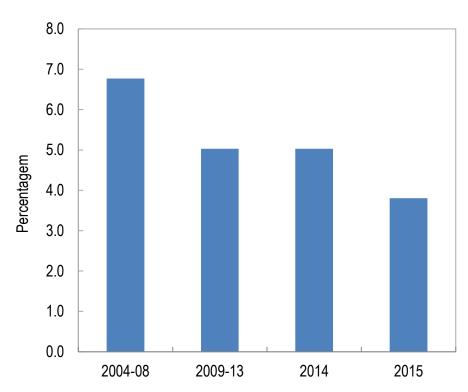


- Evolução do comércio
- > Indicadores de competitividade
- > Implicações para as políticas

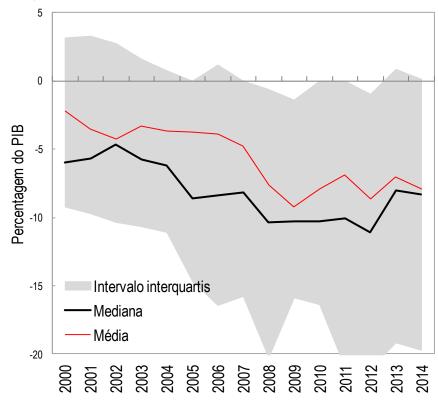
Forte crescimento nos últimos anos, mas a balança comercial deteriorou...







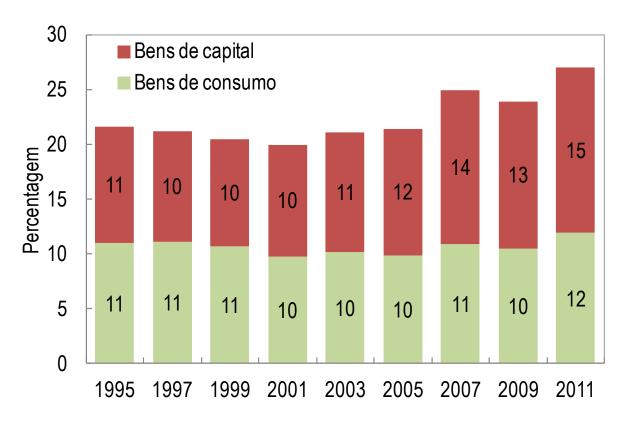
Balança comercial de bens em percentagem do PIB, 2000–14



... à medida que os países alargavam o investimento público para suprir as necessidades infraestruturais ...



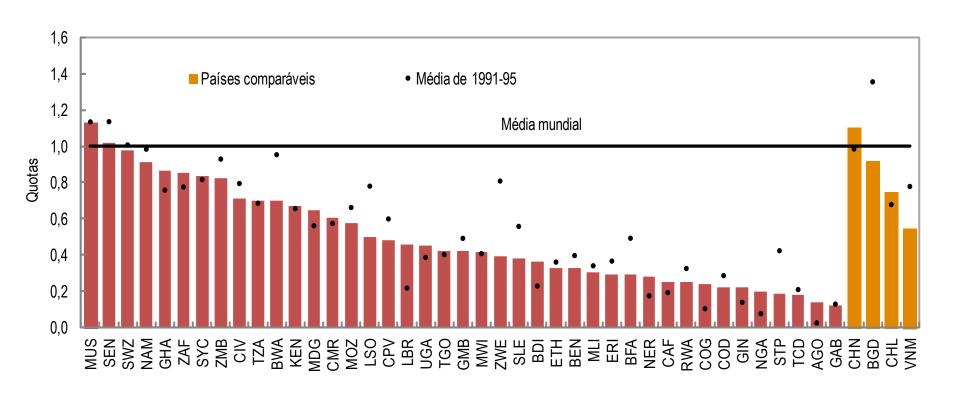
Importações em relação ao PIB, 1995-2011



... mas a especialização da região no sector industrial continua desfasada



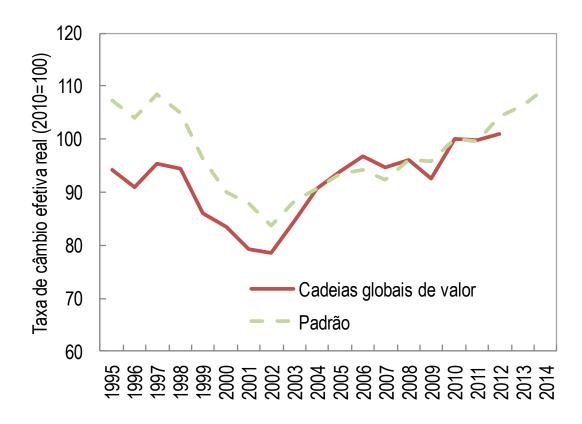
Quota da indústria nas exportações brutas por país em relação ao mundo, média de 2008-12



Verificou-se uma forte apreciação da taxa de câmbio efetiva real desde o início da década de 2000 ...



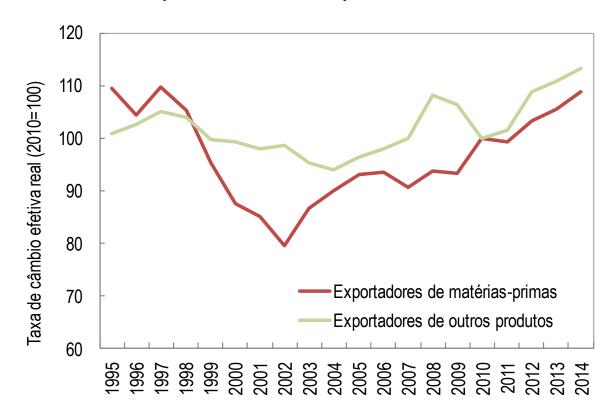
Variação na taxa de câmbio efetiva real, cadeias globais de valor v. padrão, 1995 — 2014





... sobretudo nos países exportadores de matérias-primas

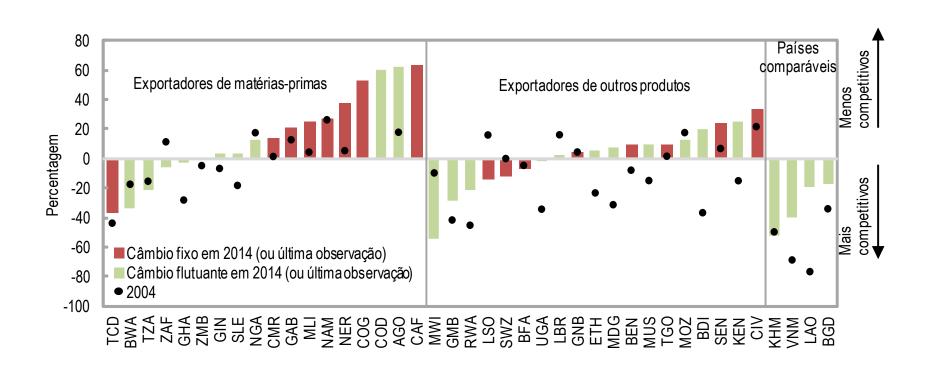
Variação na taxa de câmbio efectiva real padrão, exportadores de matérias-primas vs exportadores de outros produtos, 1995–2014



Muitos países são menos competitivos que outros países comparáveis relevantes



Taxa de câmbio real ajustada de Balassa-Samuelson



Analisa-se a seguir os indicadores micro subjacentes às tendências observadas nos indicadores macro ...

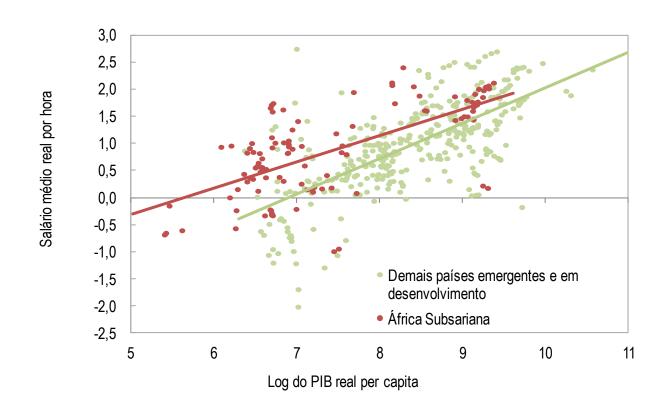


- Principais fatores e custos de produção
 - Custo do trabalho
 - Custo das comunicações
 - Custo da electricidade
 - Custo de transporte
- Indicadores de competitividade n\u00e3o ligados aos pre\u00e7os

Os salários reais na região são em geral elevados tendo em conta o nível de produtividade



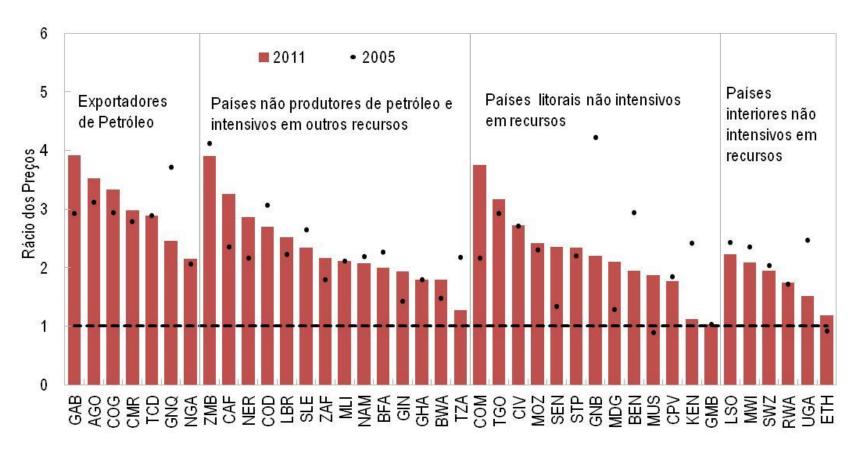
PIB real per capita e salário real por hora, 1983–2008



O custo dos serviços de comunicações continua elevado em comparação a outros países de baixo rendimento...



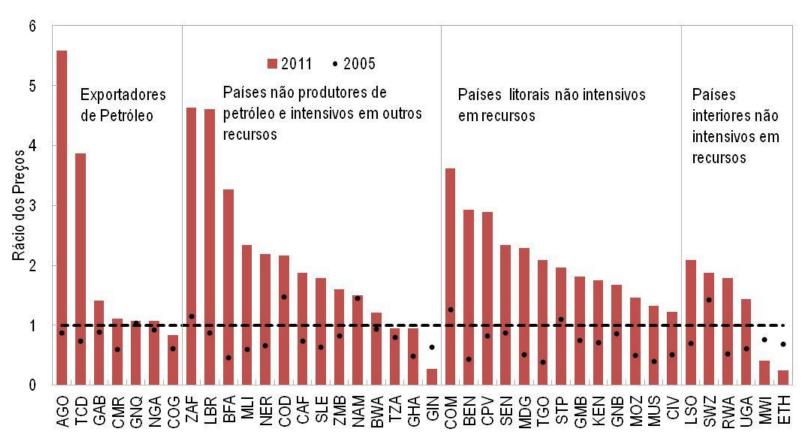
Custo das comunicação em relação a países médios comparáveis



... enquanto o custo da eletricidade registou aumentos expressivos em relação a esses pares



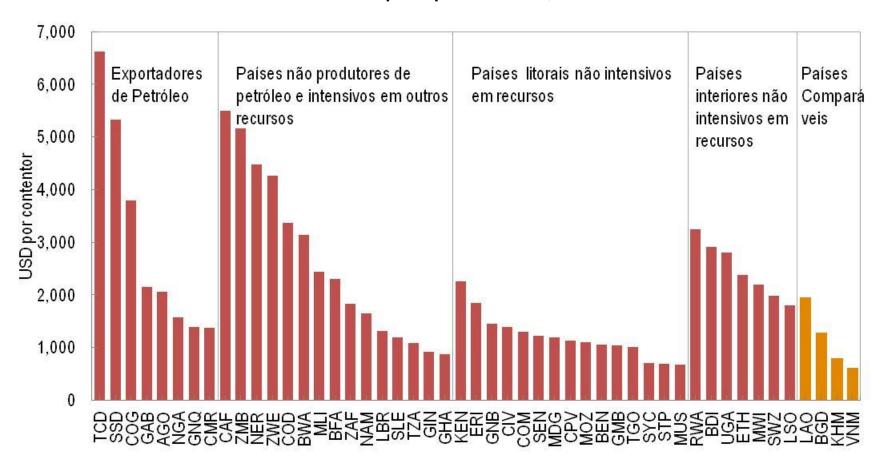
Custo da eletricidade em relação aos países comparáveis médios



O custo de transporte também é ainda muito elevado em muitos países



Custo de transporte por contentor, 2014

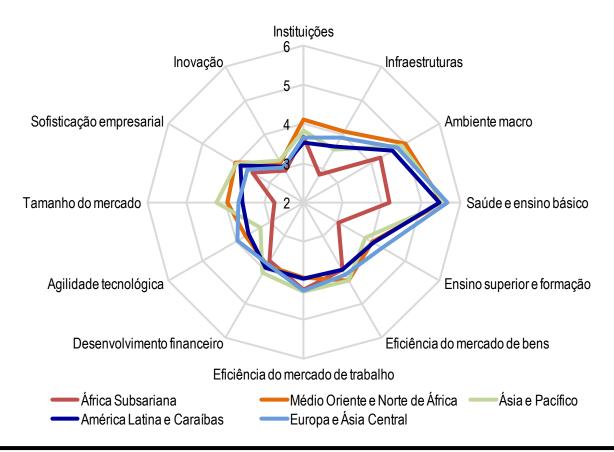


Na generalidade, as infraestruturas e instituições da região exibem enorme atraso em relação a outras regiões ...



Regiões seleccionadas: Pilares da competitividade

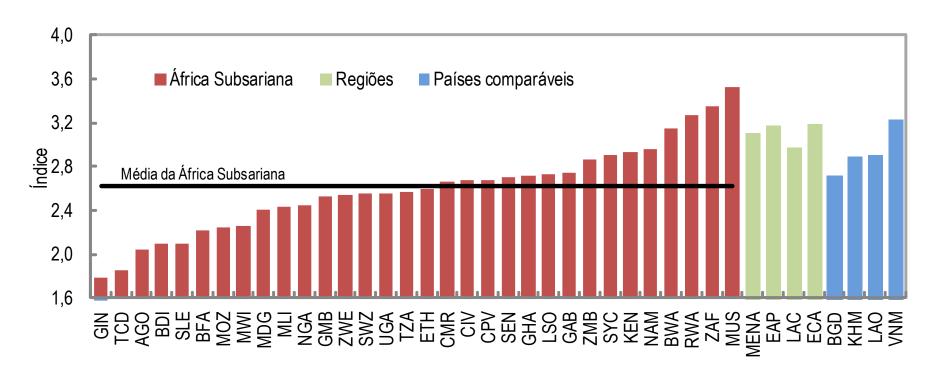




... mas alguns países estão bem posicionados em relação a países comparáveis



Índice de Competitividade Global, 2014



Políticas de curto e médio prazo para restaurar a competitividade...



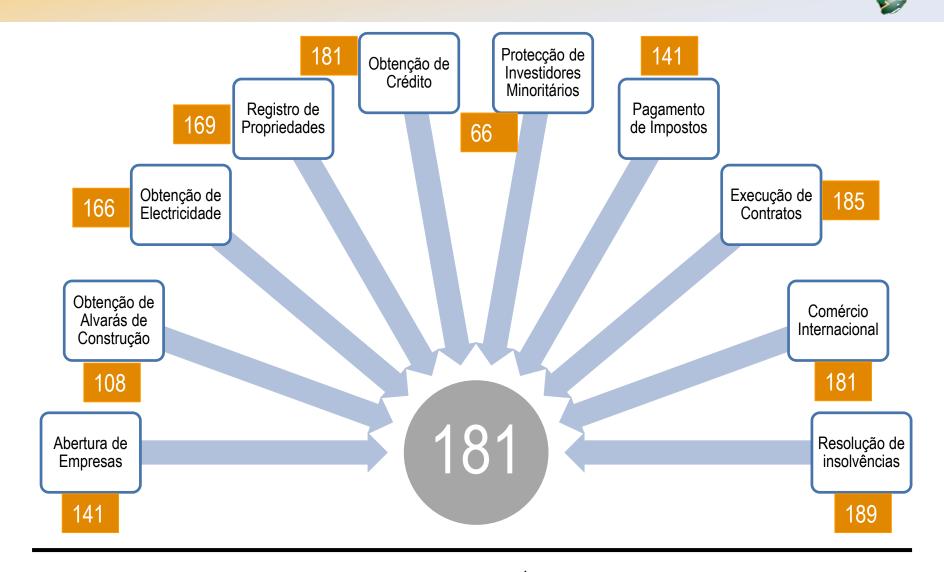
Curto prazo

- Os países devem evitar a acumulação de desequilíbrios macroeconómicos
- Aqueles com regimes de câmbio flexível devem permitir que as taxas se ajustem face a choques

Médio prazo

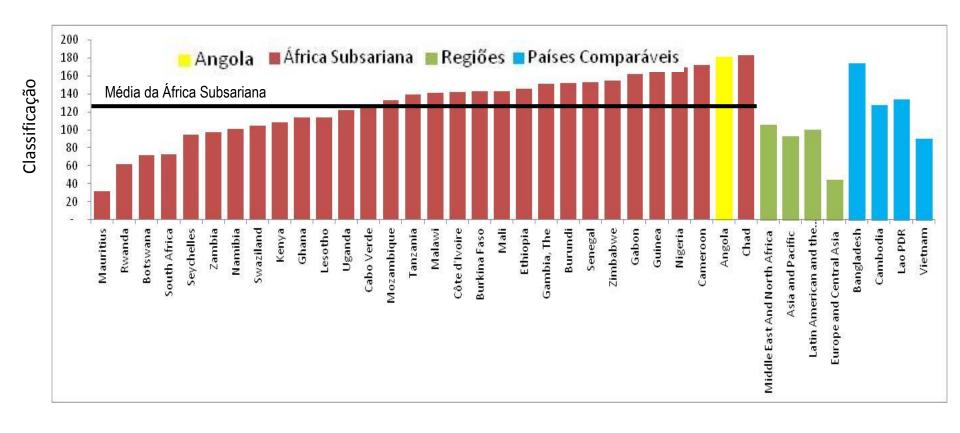
- Investir em infraestruturas, sem comprometer a sustentabilidade da dívida
- Investir em capital humano e produtividade
- Maior liberalização comercial
- Reformas para melhorar o ambiente de negócios

Posição de Angola no relatório "Doing Business 2016" do Banco Mundial



Posição de Angola no relatório "*Doing Business 2016*" do Banco Mundial em relação aos outros países da África Subsariana, regiões e países comparáveis





Mas é necessário também assinalar alguns progressos neste campo com aprovação de nova legislação, onde se destaca:



- Aprovação da nova lei do investimento privado (Lei n.º 14/15, de 11 de Agosto)
- Diminuição em cerca de 96% dos custos para criação de novas empresas (Destacado no *Doing Business* 2016).
- Redução do Imposto Industrial de 35% para 30% (Destacado no *Doing Business* 2016)
- A nova lei geral do trabalho que vai facilitar a formalização das relações de trabalho.





Obrigado!

A versão eletrónica do relatório Regional Economic Outlook for sub-Saharan Africa está disponível no endereço www.imf.org